Projeto: Programação Utilizando Sockets

Caio Buarque de Gusmão , Diego Henrique Vilaca Calixto, José Gabriel Santos Nascimento e Julia Arnaud de Melo Fragoso







Conteúdo

- Introdução ao Projeto
- Detalhamento da Implementação
- Pendências
- Dificuldades
- Conclusão do Projeto





Introdução ao Projeto

Objetivos



Servidor de Autenticação



Servidor Web

Planejamento





Divisão de Tarefas

0101110

Bibliotecas Utilizadas:

- Sockets
- Cryptocode
- uuid

- Pickle
- Threading
- Cryptography.fernet

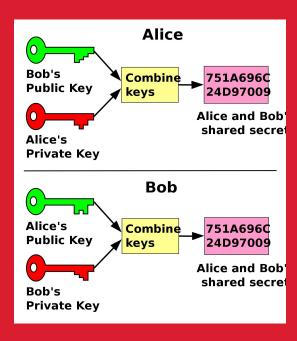
- Random
- Rsa
- Email.utils, Datetime e Time





Algoritmo de Criptografia

Para a primeira parte do projeto, referente ao servidor de autenticação, desenvolvemos o algoritmo de criptografia baseado na troca de chaves do algoritmo de **Diffie-Hellman** onde o cliente e o servidor compartilharão informações através do Handshake de maneira pública e através delas irão gerar uma chave secreta.







Cliente

- recebimento de chaves públicas
- Cálculo da chave modular
- Criação e envio da chave de assinatura digital
- Cálculo da chave secreta



Servidor

- envio de chaves públicas
- Cálculo da chave modular
- Recebimento da chave pública de assinatura digital
- Cálculo da chave secreta





Cryptocode e o GET



- 1 Cliente escreve o pedido no terminal.
- 2 A mensagem do cliente é criptografada usando a chave secreta.
- 3 A mensagem agora criptografada é transformada em bits e enviada ao servidor.
- 4 O servidor recebe essa mensagem em bits e transforma ela para string.
- 5 Para finalizar o Servidor descriptografa a mensagem, tendo em posse pôr fim do pedido feito pelo cliente

Vamos analisar isso na implementação....







Cliente:

```
# função que lida com as requisições get

def GET(mClientSocket, req):
    req = cryptocode.encrypt(req, chave_secreta_cliente) # criptografia da requisição do ge
    req = req.encode() # transformando em bytes para mandar pro servidor
    mClientSocket.send(req)
```

Servidor:

```
req = req.decode() # da decode nos bytes para por na função de descriptografia em str
req = cryptocode.decrypt(req, chave_secreta_servidor) # decriptografado utilziando a
```









Handle Request

Esta é a principal função do nosso código pois, a partir dela, as outras funções são chamadas

```
# Essa função é uma thread que lida com a comunicação via sockets de cada cliente
def HandleRequest(mClientSocket, mClientAddr, P_ChavePubServ, G_ChavePubServ, B_ChavePrivServ, banco_de_dados):
    # inicialmente vamos ver se o cliente ja se comunicou antes com o servidor atraves de um indentificador unico
   # se ele não possuir um indentificador ou não for achado um vai ser criado um novo
   c1, existe_chave = Acharindentificador(mClientSocket, banco_de_dados, mClientAddr)
   # essa função retorna c1, que é a estrutura de dados do cliente contendo informações sobre ele
   # aqui por exemplo foi printado o endereço apenas para testar
   # e também retorna existe chave que verifica se o cliente ja possui as chaves
   print(f"Cliente {clientAddr} com indentificador : {c1.indentificador}")
   # caso não exista chaves é necessário cria-las através do handshake
   if not existe_chave:
       # em seguida é feito o handshake para adquirir a chave secreta
       chave secreta servidor, rsa chave pub cliente = Handshake(mClientSocket, P ChavePubServ, G ChavePubServ, B ChavePrivServ)
       # é salvo as chaves de acordo com o cliente
       c1.chave secreta = chave secreta servidor
       c1.rsa chave secreta = rsa chave pub cliente
    # A próxima etapa consiste em atender as requisições GET do cliente
   GetHandler(mClientSocket, chave_secreta_servidor, rsa_chave_pub_cliente)
```







Thread

Para que o nosso servidor tivesse a capacidade de atender múltiplos clientes em execução nós aplicamos o conceito de thread no código.

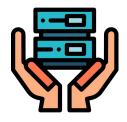






Identificador

Para cada cliente ser identificado e referenciado no servidor foi necessário criar um identificador único.



```
# essa função é reponsável por criar um novo indentificador e salvar como novo cliente no banco de dados
def NovoIndentificador(banco_de_dados, mclientAddr):
    # é utilizado a função uuid1 da biblioteca uuid para criar um conjunto de caracteres que vão servir
    # para como indentificador único do cliente
    indentificador = uuid1()
    # a biblioteca cria o identificador numa estrutura de dados dela e a gente passa para string para melhor manipulação
    indentificador = str(indentificador)

# criação da estrutura de dados cliente
c1 = Cliente(indentificador, mclientAddr) # é passado como parametro o indentificador e o endenreço do seu acesso
# setattr(banco_de_dados, indentificador, c1)
banco_de_dados[indentificador] = c1 # salvando no banco de dados o cliente com o seu id

return indentificador, c1 # retornamos o id e o cliente
```





Cliente

Criamos uma estrutura de dados chamada cliente que armazena o identificador, endereço, chave secreta para criptografia e chave secreta para assinatura digital de cada cliente.

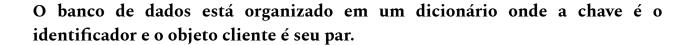


```
class Cliente:
    def __init__(self, indentificador, endereço):
        self.indentificador = indentificador
        self.endereço = endereço
        self.chave_secreta = None
        self.rsa_chave_secreta = None
```





Banco de Dados

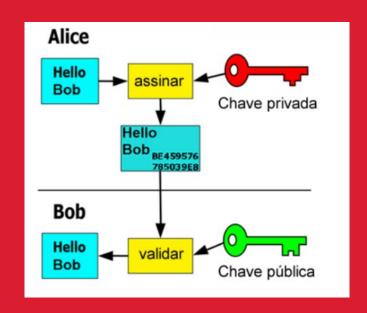




{'3fb6d834-5596-11ed-b4d3-00e04c05b934': <DadosCliente.Cliente object at 0x00000129FB7C79A0>, '46c8f9c8-5596-11ed-a4da-00e04c05b934': <DadosCliente.Cliente object at 0x00000129FBB2C040>}

Assinatura Digital

Assinar a mensagem GET do cliente, fazendo um hash com a sua chave privada, e verificar essa assinatura do lado do servidor, com a chave pública, que é compartilhada entre eles.









Abaixo é possível ver a função, do lado do cliente, que cria as chaves e compartilha a chave pública com o servidor, utilizando a biblioteca RSA.

```
if req == "RSA CHANGE KEY": # faz a troca de chaves da biblioteca de assinatura digital
    resp = "RSA CHANGE KEY"
    mClientSocket.send(resp.encode()) # reponde, notificando para o servidor que irá ocorrera a troca de chaves
    (rsa_chave_pub_cliente, rsa_chave_priv_cliente) = rsa.newkeys(2048)

    rsa_chave_pub_cliente = rsa_chave_pub_cliente.save_pkcs1(format="DER") # serializa a chave publica do cliente para bytes
    mClientSocket.send(rsa_chave_pub_cliente) # envia a chave publica do cliente para o servidor
```





Nessa imagem, observa-se que o GET é assinado através de um hash que usa a chave privada do cliente.

```
def GET(mClientSocket, req, rsa_chave_priv_cliente):
    # assinatura digital
    req = cryptocode.encrypt(req, chave_secreta_cliente) # criptografia da requisição do get
    req = req.encode() # transformando em bytes para mandar pro servidor
    mClientSocket.send(req)

    req_assinado = rsa.sign(req, rsa_chave_priv_cliente, 'SHA-512') # assinatura digital
    mClientSocket.send(req_assinado) # envio da assinatura digital para o servidor

    req = req.decode()
    req = cryptocode.decrypt(req, chave_secreta_cliente)
```





Por fim, podemos ver que, do lado do servidor, a assinatura digital é verificada com a função verify, autenticando a mensagem.

```
try:
    rsa.verify(req, req_assinado, rsa_chave_pub_cliente) # verifica a assinatura digital
except rsa.pkcs1.VerificationError: # tratamento de error caso a assinatura não seja válida
    print("verificação falhou") # verificação falhou lidar com isso no tratamento de error
# error 403
```







Cryptography.Fernet e os arquivos

A confidencialidade é necessária na entrega do arquivo requerido feito pelo servidor, e no recebimento pelo cliente. Para isso, utilizamos a biblioteca Fernet que criptografa os arquivos. Assim, seguimos os passos...

1 - A chave de criptografia de arquivo é enviada ao cliente.

> 2 - O servidor usa a chave para criptografar o arquivo e enviá-lo ao cliente







Criptografia do Arquivo









Criptografia do Arquivo (Por dentro do código)

Servidor



```
with open("filekey.key", "wb") as key_file:
    crypt_keybits = mClientSocket.recv(2048)
    crypt_key_decode = crypt_keybits.decode()
    crypt_key = cryptocode.decrypt(crypt_key_decode, chave_secreta_cliente)

    crypt_key = crypt_key.encode()
    key_file.write(crypt_key)

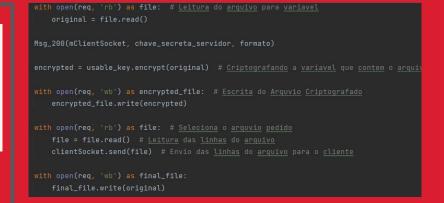
with open('filekey.key', 'rb') as filekey: # Lendo a chave recebida
    key = filekey.read()
```

```
# Gerando a chave
key = Fernet.generate_key()
usable_key = Fernet(key)
decode_key = key.decode()
crypt_key = cryptocode.encrypt(decode_key, chave_secreta_servidor)
clientSocket.send(crypt_key.encode())
```

```
with open(req, "rb") as crip_file:
    crypted = crip_file.read()

decrypt = usable_key.decrypt(crypted)

with open(req, 'wb') as final_file:
    final_file.write(decrypt)
```







4 Pilares de Segurança



Confidencialidade



Autenticidade



Integridade



Disponibilidade









Pendências

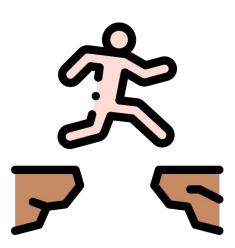
Problema na permanência da conexão do cliente com o servidor





Dificuldades

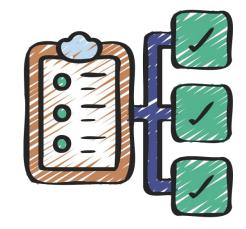
- Entender os conceitos necessários para o desenvolvimento do projeto
- Saber como aplicar os conceitos que foram pesquisados e estudados
- Compreender o servidor de autenticação
- Dificuldade para integrar os códigos da equipe





Conclusão

Com o desenvolvimento deste projeto tivemos que lidar com uma série de dificuldades, principalmente em relação à autoridade certificadora, onde tivemos que pesquisar sobre o tema, ler e estudar, para conseguir aplicar esses processos no código. Apesar disso, o grupo conseguiu contornar essas dificuldades e evoluir, assim, nosso aprendizado sobre a parte mais prática da disciplina e sobre as questões de segurança foi muito ampliado com esse trabalho, uma vez que tivemos que lidar com sockets, algoritmos de criptografia, assinatura digital, servidor web, threads, e várias outras ferramentas.





Obrigado(a)!